

É Tudo Verdade It's All True

FESTIVAL INTERNACIONAL DE DOCUMENTÁRIOS
INTERNATIONAL DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

“LIBELU – ABAIXO A DITADURA” E “COLECTIV” VENCEM O É TUDO VERDADE 2020

- * **“Libelu – Abaixo a Ditadura”, de Diógenes Muniz, venceu a Competição Brasileira de Longas e Médias-Metragens**
- * **“Colective”, de Alexander Nanau, foi eleito o melhor longa da Competição Internacional de Longas e Médias-Metragens**
- * **“Filhas de Lavadeiras” e “Meu País Tão Lindo” foram premiados como melhor curta-metragem, respectivamente, brasileiro e internacional**

Principal evento dedicado à cultura do filme não-ficcional na América Latina, o **É Tudo Verdade – Festival Internacional de Documentários** divulgou na noite deste domingo, 4 de outubro, os vencedores da sua 25ª edição.

Reconhecido pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos EUA como um festival classificatório para o Oscar®, o evento qualifica automaticamente as produções vencedoras nas competições brasileira e internacional de Longas/Médias-Metragens e de Curtas-Metragens para inscrição direta visando a disputa dos Oscars® para melhor documentário de longa-metragem e de documentário de curta-metragem.

“As premiações destacam, em narrativas inovadoras e distintas, uma nova geração de documentaristas e a força do cinema do real no combate à opressão em suas várias formas, passadas e presentes”, afirma Amir Labaki, diretor do festival. “Celebre-se ainda a marcante presença de nada menos que cinco diretoras na lista das distinções, reafirmando a hora e a vez do cinema das mulheres”.

Dirigido pelo estreante **Diógenes Muniz**, **“Libelu – Abaixo a Ditadura”** foi eleito como vencedor da Competição Brasileira de Longas ou Médias-Metragens e recebeu R\$ 20.000,00 e Troféu É Tudo Verdade. O filme focaliza uma tendência estudantil universitária surgida em 1976 que, impulsionada por uma organização clandestina, ganhou fama por ser o primeiro a retomar o mote “abaixo a ditadura” enquanto o AI-5 ainda vigorava. Para o júri formado pelo escritor Ignácio de Loyola Brandão, pela cineasta e roteirista Cristiana Grumbach e pelo cineasta e curador Francisco Cesar

Filho, o longa-metragem toca “em uma ferida nunca cicatrizada da esquerda brasileira”.

Foram outorgadas menções honrosas para “**Segredos de Putumayo**”, de **Aurélio Michiles**, sobre aquele que é considerado como o pai dos inquéritos sobre a violação de direitos humanos, Roger Casement (1864-1916), e “**Fico Te Devendo Uma Carta Sobre o Brasil**”, de **Carol Benjamin**, sobre três gerações de uma família atravessada pela ditadura civil-militar brasileira.

O mesmo júri apontou como melhor curta-metragem brasileiro “**Filhas de Lavadeiras**”, de **Edileuza Penha de Souza**. Narrando histórias de mulheres negras que, graças ao trabalho árduo de suas mães, puderam ir para a escola e refazer os caminhos trilhados por suas antecessoras, o documentário recebeu R\$ 6.000,00 e o Troféu É Tudo Verdade. Segundo os jurados, a obra “fala da luta de um grupo de heroínas que ganharam a guerra contra a desigualdade”.

Foi concedida, ainda, uma menção honrosa a “**Ver a China**”, curta de **Amanda Carvalho** que registra uma realizadora estrangeira em visita à China para produzir um documentário sobre a produção de chá na província de Fujian.

Já na Competição Internacional de Longas ou Médias-Metragens o vencedor foi “**Colectiv**”, (Romênia/Luxemburgo), dirigido por **Alexander Nanau**. O filme aborda a corrupção no sistema de saúde da Romênia e recebeu R\$ 12.000 e o Troféu É Tudo Verdade. O júri da competição foi formado pela diretora-emérita da International Documentary Association, Betsy McLane, pelo presidente e diretor-executivo do Hot Docs Canadian Festival, Chris McDonald, e pelo cineasta brasileiro Jorge Bodanzky. Em seu parecer, os jurados afirmam terem ficado impressionados “com este preocupante e bem detalhado estudo sobre corrupção e atos ilegais na Romênia contemporânea.”

O júri concedeu menção honrosa ao longa-metragem “**O Espião**”, de **Maite Alberdi**, uma coprodução Chile/ EUA/ Alemanha/ Holanda/ Espanha, sobre um homem que é convidado a interpretar um espião que precisa se infiltrar em um asilo onde um residente possivelmente está sofrendo maus-tratos.

O polonês “**Meu País Tão Lindo**”, de **Grzegorz Paprzycki**, foi eleito o melhor curta-metragem internacional e fez jus a R\$ 6.000,00 e o Troféu É Tudo Verdade. O filme confronta duas forças que representam visões de mundo completamente diferentes: a perspectiva esquerdista de país contra a Polônia homogeneizada construída pela extrema direita.

O júri concedeu ainda menção honrosa ao curta-metragem alemão “**Saudade**”, da diretora afro-brasileira **Denize Galiao**. Em decorrência da doença de seu pai, a realizadora explora na obra os sentimentos que tem por seu lar e suas raízes.

Os longas-metragens vencedores das competições brasileira e internacional ganham exibição presencial no Rio de Janeiro, em salas do Grupo Estação, assim que as mesmas foram reabertas.

Na cerimônia também foram anunciados os seguintes prêmios paralelos:

- **Prêmio Aquisição Canal Brasil de Incentivo ao Curta-Metragem**, para o filme brasileiro “**Filhas de Lavadeiras**”, de **Edileuza Penha de Souza**, que recebeu R\$ 15.000,00 e Troféu Canal Brasil;

- **Prêmio EDT (Associação de Profissionais de Edição Audiovisual)**, para a melhor montagem de um curta e um longa-metragem, concedidos, respectivamente, para “**Metroréquiem**”, montado por **Adalberto Oliveira**, e para “**A Ponte de Bambu**”, com montagem assinada por **André Finotti e Raimo Benedetti**.

- **Prêmio Mistika**, no valor de R\$ 8.000,00 em serviços de pós-produção digital, anunciado junto ao prêmio oficial de melhor curta-metragem brasileiro.

O festival exibiu, de 23 de setembro a 4 de outubro, um total de 61 longas e curtas-metragens em competição e hors-concours, de forma gratuita, em plataformas de streaming disponível em todo o território brasileiro.

A partir de 8 de outubro, acontece o Ciclo SESC, com seis longas-metragens brasileiros premiados na Competição Brasileira do festival na última década. Os filmes, que ficam disponíveis na [plataforma Sesc Digital](#), são os seguintes: “Auto de Resistência”, de Natasha Neri e Lula Carvalho, “Cidades Fantasmas”, de Tyrell Spencer, “O Futebol”, de Sergio Oksman, “Homem Comum”, de Carlos Nader, “Mataram Meu Irmão”, de Cristiano Burlan, e “Dois Tempos”, de Arthur Fontes e Dorrit Hazarim.

O É Tudo Verdade tem patrocínio do Itaú e Sabesp; parceria do SESC-SP e apoio cultural do Itaú Cultural e Spcine. Conta também com a realização do Ministério do Turismo, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

A 26ª edição do festival acontece de entre 8 e 18 de abril de 2021.

Informações para a Imprensa:

São Paulo:

Patrícia Rabello - patirabello@uol.com.br

(11) 98196-9290

Maria Fernanda Menezes – mafemenezes@gmail.com

(11) 98122-0558

Rio de Janeiro:

Lilian Hargreaves – formigas@uol.com.br

(21) 99136-0941